

Absenteísmo na saúde chega a quase 32% no ABC e amplia filas por consultas

Amanda Lemos

A ausência de pacientes em consultas, exames e procedimentos agendados continua como um dos principais obstáculos para a eficiência da saúde pública no ABC. Levantamento realizado pelo **RD** junto às prefeituras mostra que o índice de absenteísmo varia entre 21% e 31,94%, o equivalente a até um em cada três pacientes que deixam de comparecer aos atendimentos marcados. O resultado é o desperdício de vagas, aumento das filas de espera e menor aproveitamento da estrutura disponível na rede pública.

Entre os municípios que responderam ao levantamento, Rio Grande da Serra apresenta o maior índice no primeiro semestre de 2026, com 31,94% de faltas. Em Santo André, o percentual ficou em torno de 26% em 2025, abaixo dos quase 30% registrados em 2024. Diadema contabiliza aproximadamente 23% de ausências, índice semelhante ao do ano passado e inferior à média nacional, estimada em cerca de 28%. Já Ribeirão Pires reduziu o índice de 24% para 21% entre 2025 e 2026. Mauá não respondeu os questionamentos do **RD** até o fechamento da reportagem.

Em São Caetano, os números de não comparecimento de pacientes a procedimentos agendados e confirmados na área da saúde são elevados. Somente no mês de maio, a rede municipal registrou 4.235 faltas em exames (131 por dia) e 2.094 faltas em primeiras consultas (67 por dia). As ausências correspondem a 22% do total de consultas agendadas (9.695) e a 20% do total de exames agendados (21.090) no período.

Em números absolutos, a especialidade que registra a maior quantidade de faltas de pacientes em consultas é a Oftalmologia: 420 ausências em um único mês, do total de 1.885 consultas agendadas (22%). Já entre os exames, o absenteísmo é maior na ultrassonografia: 1.881 ausências do total de 9.294 procedimentos agendados (20%).

Quando o assunto é especialidades mais afetadas, elas variam entre os municípios, mas consultas especializadas e exames concentram a maior parte das

faltas. Para se ter ideia, em Diadema, os maiores índices ocorrem em triagens auditivas, consultas de ginecologia para laqueadura e oftalmologia voltada à plástica ocular. Em Rio Grande da Serra, nutrição e ginecologia lideram o ranking, embora a última tenha apresentado redução após mudança no sistema de agendamento.

Ribeirão Pires registra os maiores índices em mamografia (34,61%), ultrassonografia transvaginal e de mama (34,53%), dermatologia (28,66%), ginecologia e colposcopia (25,54%) e ortopedia (22,5%). Já Santo André aponta maior incidência nas especialidades ligadas à pediatria, atribuindo o cenário à dependência de acompanhantes, imprevistos familiares e dificuldades de deslocamento.

Impacto no dia a dia

Embora nem todas as administrações tenham estimado o prejuízo financeiro causado pelo absenteísmo, todas reconhecem que o impacto operacional é expressivo. As faltas deixam horários ociosos, reduzem a produtividade das equipes, comprometem o planejamento da rede e prolongam o tempo de espera de outros pacientes.

O motorista Thiago Nunes de Abreu, 54 anos, morador de Mauá, enfrentou uma espera de mais de quatro meses por consulta com ortopedista na rede pública. Ao finalmente ser atendido, o reclamante conta que foi informado de que o não comparecimento de pacientes às consultas agendadas é um dos fatores que dificultam o andamento da fila de espera.

“Disseram que muitos pacientes faltam sem avisar, o que impede o reaproveitamento das vagas e acaba atrasando o atendimento de quem está aguardando. Tenho um ombro mais alto que o outro e preciso de acompanhamento. Esperar mais de quatro meses é sacanagem”, reclama.

Em Diadema, a Secretaria de Saúde afirma que o absenteísmo aumenta o tempo de espera, desperdiça recursos públicos, reduz o aproveitamento da capacidade instalada, prejudica a continuidade do cuidado e afeta indicadores de acesso e qualidade dos serviços.

Rio Grande da Serra destaca que muitos pacientes faltam sem avisar e depois solicitam novo agendamento, retornando à fila de espera e ampliando a demanda reprimida. Em Ribeirão Pires, a prefeitura ressalta que cada vaga não utilizada representa uma oportunidade perdida de atendimento para outro morador.

Santo André faz uma avaliação diferente. Segundo o município, como a oferta de consultas e exames atualmente atende à demanda existente, o impacto nas filas é considerado menor. A administração também informa que o prejuízo financeiro é reduzido, já que a maior parte dos procedimentos é remunerada por produção e, quando não são realizados, deixam de ser pagos.

O acompanhamento das faltas faz parte da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde disponibiliza, por meio do sistema e-SUS APS, um relatório específico para monitorar o absenteísmo nas consultas agendadas. A ferramenta permite que gestores identifiquem padrões de ausência, reorganizem a oferta de vagas e adotem estratégias para melhorar o acesso da população aos serviços de saúde.

Estratégias para reduzir as faltas

As prefeituras investem, principalmente, em comunicação com os pacientes e no reaproveitamento das vagas canceladas. Diadema, por exemplo, está em processo de implantação de um sistema de mensagens automáticas via WhatsApp para lembrar consultas, permitir confirmações, cancelamentos e reagendamentos. Enquanto a plataforma não entra em operação, as UBSs reaproveitam vagas de pacientes ausentes para atender pessoas que já estejam na unidade necessitando de consulta.

Rio Grande da Serra alterou o fluxo de agendamento. Antes de confirmar uma consulta especializada, as equipes entram em contato com o paciente que está na fila para verificar se ele realmente poderá comparecer. Somente após essa confirmação a vaga é reservada. Segundo a prefeitura, a medida já reduziu significativamente o absenteísmo, principalmente na ginecologia.

Em Ribeirão Pires, a Secretaria de Saúde implantou a Central de Vagas Parceira, que integra a Central de Vagas às unidades básicas para agilizar a comunicação e o preenchimento das vagas liberadas. O município também lançou a campanha “Absenteísmo Zero, Saúde 100%”, incentivando a população a avisar previamente quando não puder comparecer.

Santo André aposta em lembretes automáticos por WhatsApp, confirmação de presença, flexibilização de horários e reaproveitamento das vagas canceladas. Segundo a administração, os resultados das medidas serão avaliados ao final de 2026.

São Caetano

Desde 2025 São Caetano tem alertado a população sobre os problemas causados pelo absenteísmo. E neste ano registrou avanço, com a possibilidade da remarcação de consultas e exames por WhatsApp.

A funcionalidade integra o Saúde Conectada, que já possibilitava que os pacientes confirmassem ou cancelassem consultas e exames previamente agendados, após lembretes disparados pelo aplicativo.

Com a novidade, mesmo que tenha optado pela confirmação, o usuário pode enviar uma mensagem posterior para o mesmo número (4233-7570) manifestando o desejo pela remarcação, desde que isso seja feito até 48h antes da data e horário previamente agendados.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3870075/absenteismo-na-saude-chega-a-quase-32-no-abc-e-amplia-filas-por-consultas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades